

LIÇÃO 9

Método de Estudo por Tópico

O método de estudo por tópicos trata do estudo de um assunto específico das Escrituras. O tópico principal ou tema da Bíblia é *a redenção pelo sangue de Cristo*. O Velho Testamento explica como Deus, através de Israel, se relacionava com a raça humana decaída. Os sacrifícios, as ofertas e as festas de Israel, tudo isso, de uma maneira ou de outra, simbolizava Cristo, o Salvador que havia de vir. E ele veio no tempo apropriado. O Novo Testamento é o registro da sua vinda; ele registra os acontecimentos que se sucederam com a vinda de Cristo, e aqueles que virão com o decorrer do tempo. Os outros tópicos bíblicos apóiam e explicam o tópico principal.

Você aprendeu, na Lição 8, que os tópicos no estudo biográfico são as pessoas. Contudo existem outros tópicos além dos personagens na Bíblia. Nas Escrituras você pode ler sobre música, profissões, costumes, plantas, animais, política, geografia, regras de bem viver, e muitos, muitos outros assuntos que são tão interessantes quanto valiosos para se estudar. Aprender o processo do estudo bíblico por tópico o ajudará a chegar a uma compreensão melhor da Bíblia.



esboço da lição

Introdução ao Estudo por Tópico

Exemplos de Estudo por Tópico

Tópico da Natureza: O Pardal

Tópico Teológico: A Natureza de Deus

Idéias Para Estudos Complementares

Procedimento no Método por Tópico

1.º Passo: Listar as Ocorrências

2.º Passo: Classificar em Categorias

3.º Passo: Examinar o Contexto

4.º Passo: Resumir Cada Categoria

5.º Passo: Comparar os Resumos

6.º Passo: Resumir o Esboço Inteiro

Estudo Tópico de Efésios

objetivos da lição

Quando completar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Definir o estudo bíblico por tópico, e explicar como as *coisas* nos ensinam sobre as *qualidades* em tal estudo.
- Seguir o procedimento esboçado nesta lição para a aplicação do estudo bíblico por tópicos a uma passagem específica das Escrituras.

atividades de aprendizagem

1. Leia a parte introdutória, o esboço, e os objetivos da lição.
2. Aprenda o significado das palavras-chaves desconhecidas.
3. Leia o desenvolvimento da lição e responda as questões seguindo as instruções fornecidas.
4. Muitas das respostas vão requerer mais espaço do que o existente no livro. Você vai precisar do seu caderno de anotações para quase todas elas, exceto aquelas respostas que forem curtas.
5. Faça o autoteste no final da lição, e confira as suas respostas.

palavras-chaves

aleatório
errôneo

preconcebido
ocorrências

desenvolvimento da lição

INTRODUÇÃO AO ESTUDO POR TÓPICO

Objetivo 1. *Descrever a relação entre coisas visíveis e qualidades invisíveis no estudo bíblico por tópicos.*

A nossa lista de temas bíblicos nesta primeira parte da lição inclui o *visível* e o *invisível*. Encontramos, em Romanos 1.20, uma relação entre essas duas palavras que é valiosa para o estudo bíblico por tópico: “Desde que Deus criou o mundo, as suas qualidades invisíveis, tanto o seu poder eterno como a sua natureza divina, têm sido vistos claramente. Os seres humanos podem ver tudo isso no que Deus tem feito e, portanto, eles não têm desculpa nenhuma” (A Bíblia na Linguagem de Hoje). Essa passagem das Escrituras explica que Deus criou a natureza que nos rodeia com o intuito de que, observando-a, pudéssemos aprender sobre ele. Deus planejou a localização de Israel na Palestina (Dt 1.8). Ele planejou os

materiais de construção (pedras que durariam séculos para testemunhar a veracidade da sua palavra). Ele também planejou os seus recursos naturais, a configuração do terreno e até o clima. Todas essas coisas têm sido usadas por Deus para exemplificar o seu poder e a sua natureza.

As primeiras e as últimas chuvas que regam as plantações da Palestina são as chuvas de outono (primeiras) e as chuvas da primavera (últimas). Essas chuvas são usadas como significantes ilustrações nas Escrituras. (Veja Provérbios 16.15, Zacarias 10.1, e Tiago 5.7). Qualquer assunto que é tratado ou mencionado na Bíblia é um possível tópico de estudo para você. Esses assuntos abrangem *vestimentas, habitação, alimentação*, etc., e também *as palavras*, isto é, a maneira como certas palavras-chaves são usadas nas Escrituras. O seu estudo poderá incluir temas como *fé, oração, a segunda vinda de Cristo*, e tópicos concernentes à vida cristã. O estudo de Efésios, que faremos na última seção desta lição, será do último tipo. É o estudo de um importante aspecto da vida cristã: *palavras aceitáveis*.

- 1** Escreva V para as sentenças verdadeiras, e F para as falsas.
- **a** Deus criou a natureza casualmente, sem nenhum plano.
 - **b** Não existe uma relação entre a verdade eterna de Deus, e aquilo que pode ser visto na natureza.
 - **c** Deus planejou a criação da natureza de modo que ela ilustrasse tanto o seu poder, como a sua natureza divina.
 - **d** A terra do povo de Israel foi escolhida aleatoriamente.
 - **e** Deus planejou e selecionou a Palestina especialmente para ser a terra do seu povo Israel.
 - **f** Tiago 5.7 usa a chuva do outono e da primavera da Palestina para ilustrar o valor da paciência.

Existem grandes diferenças na quantidade de informação existente sobre vários assuntos da Bíblia. Para alguns, haverá uma riqueza de informações em apenas um capítulo ou passagem. Para outros, pode ser necessário juntar informações de muitos livros dos dois Testamentos, para se conseguir a mais plena significação possível do estudo. Quanto mais completo for o estudo, mais tempo consumirá. Ouvi falar a respeito de um homem que está fazendo o seu próprio estudo sobre o Espírito Santo, usando toda a Bíblia. Esse tipo de estudo é feito usando passos similares

àqueles que você estudará nesta lição. Dependendo de quão detalhado será o estudo daquele homem, ele levará vários anos, ou talvez a vida toda para terminá-lo. Por aí se vê que a extensão de um estudo por tópico dependerá da quantidade de informações encontradas e do tempo que se deseja empregar nessa tarefa.

2 Circule a letra à esquerda das opções que completem corretamente a sentença: A extensão de um estudo por tópico irá depender:

- a) da extensão do livro onde o assunto é mencionado.
- b) da quantidade de informações encontradas sobre o assunto.
- c) da quantidade de tempo que você passar estudando o assunto.

Um estudo longo e completo ficará mais fácil se você tiver acesso a uma concordância ou a um dicionário bíblico. Nesses livros, as palavras e os tópicos mencionados na Bíblia são listados na ordem alfabética juntamente com suas referências bíblicas. Esse auxílio permite que se economize tempo para encontrar todos os lugares em que o assunto é mencionado. Se esses livros estiverem disponíveis, você certamente vai desejar lançar mão deles. Todavia, o estudo por tópicos pode ser feito sem esses recursos.

Aliás, nos pequenos estudos por tópicos, é melhor que você faça a sua leitura e procure as ocorrências do assunto que deseja investigar. Isso é verdade porque ao fazer a sua leitura, encontrará não apenas as referências DIRETAS sobre o tópico, mas também as INDIRETAS. As *referências diretas* são aquelas que contêm a palavra ou a frase específica que você está procurando. As *referências indiretas* são aquelas que se referem ao tema ou à idéia geral do seu tópico. Essas referências indiretas são importantes para uma compreensão mais completa do assunto.

3 Escreva *direta* após a definição de referência direta e, *indireta*, após a definição de referência indireta.

a Referência que alude ao tema ou à idéia geral do tópico:

.....

b Referência que contém a palavra, ou a frase específica que se está procurando:

.....

-
- 4 Circule a letra à esquerda das afirmativas corretas.
- É preciso ter outros livros de referência para fazer um estudo bíblico por tópico.
 - Os livros de referência, como concordância bíblica, ou dicionário bíblico, podem ser úteis, para um estudo bíblico por tópico, mas não são necessários.
 - Em um estudo bíblico por tópicos procuraremos apenas os lugares onde o assunto é diretamente mencionado.
 - Em um estudo bíblico por tópico procuraremos todos os lugares onde o assunto é mencionado direta ou indiretamente.

EXEMPLO DE ESTUDO POR TÓPICO

Objetivo 2. *Descrever “coisas” e “qualidades” como assuntos de estudo bíblico, e dar exemplos de cada uma das duas categorias.*

Tópico da Natureza: O Pardal

Você viu, na sua leitura de Romanos 1.20, que Deus usa a natureza para ensinar lições à família humana. O pardal, um pássaro que é tão comum em volta das casas e jardins em muitos lugares do mundo, é usado muitas vezes nas Escrituras para ilustrar a verdade.

Os estudiosos nos dizem que a palavra “pardal” é a tradução do hebraico *tzippor*, que parece ter sido um termo geral para todos os pequenos pássaros, ou espécies semelhantes ao pardal. Se você tivesse tempo para investigar, encontraria essa palavra mais de quarenta vezes no Velho Testamento; nem sempre traduzida como *pardal*. Às vezes ela aparece como *pássaro*, ou *passarinho*. A palavra grega correspondente aparece duas vezes no Novo Testamento. Esses pequenos pássaros são usados nas Escrituras para ilustrar o grande cuidado que Deus tem pelos seus filhos. Veja Mateus 10.29-31:

“Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? e nenhum deles cairá em terra sem a *vontade* de vosso Pai. E até mesmo aos cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois: mais valeis vós do que muitos passarinhos!”

Deus *realmente* se interessa pelos pardais. Eles fazem parte da sua criação. É de vital importância que os filhos de Deus tenham convicção e toda a confiança de que podem contar com os cuidados do Pai celestial!

O salmista usa o passarinho como ilustração de tristeza e solidão. “Sou como um pássaro solitário no telhado.” (Sl 102.7.) Esses passarinhos são conhecidos por se congregarem em bandos, e pelo seu barulho. Para ilustrar a intensidade da sua tristeza, o autor contrastou o ambiente normal dos passarinhos com um pássaro solitário no telhado.



Tópico Teológico: A Natureza de Deus

A seguir, temos um esboço de um estudo por tópico, semelhante ao que você fará no seu caderno para o estudo de Efésios. *Nesse ponto, apenas leia o esboço procurando os versículos mencionados.* À medida que for lendo, atente para a observação feita para cada referência. Preste atenção no sumário ao final. (Todas as referências são do livro de Habacuque.)

Tópico: A Natureza de Deus

REFERÊNCIA

OBSERVAÇÃO

- | | |
|-------|---|
| 1.2 | Habacuque clama ao Senhor, mas ele não o responde. Já que o Senhor é justo, o que significa o fato de ele não responder? <i>Que Deus só responde quando está no momento de responder.</i> |
| 1.5,6 | Deus está trabalhando; ele está levantando os babilônios. Qual a implicação que isso tem com a reclamação de Habacuque? <i>Que Deus já havia respondido mesmo antes do clamor de Habacuque.</i> |
| 1.12 | Deus existe desde o começo.
Deus é santo, é eterno. Ele é o protetor de Habacuque. |
| 1.13 | Os olhos de Deus são santos demais para contemplar o mal.
Deus não suporta olhar as pessoas fazendo coisas erradas. |

-
- 2.1 Habacuque espera uma resposta do Senhor. Que implicação isso tem? *Que Deus é responsável.*
- 2.13,14 O Senhor deve ser o objetivo máximo de todos os nossos esforços. O conhecimento do Senhor encherá toda a terra.
- 2.20 O Senhor está no seu santo templo.
Ele é digno de reverência.
- 3.3 Deus é santo e cheio de esplendor.
- 3.5,6 O Senhor é poderoso.
- 3.13, 18 O Senhor se preocupa com a salvação das pessoas.
- 3.19 O Senhor é forte.

Sumário: Por natureza Deus é pessoal, eterno, santo e justo. Ele é supremo em poder, justo em julgamento, paciente na sua administração da justiça, e é o Salvador.

Idéias Para Estudos Complementares

Nas duas subseções da lição que você acabou de ler, existem exemplos de dois tipos de estudo por tópico. Como você pode ver, eles são bem diferentes, no entanto, ambos lidam com um tópico específico. O primeiro exemplo, o pequeno estudo sobre os *pardais*, representa os muitos assuntos interessantes que podem ser encontrados na área da natureza. As plantas, os animais e os minerais às vezes são usados na Bíblia como *ilustrações* e, às vezes, como *símbolos*. Algumas vezes esses termos podem ser usados reciprocamente, mas nós faremos diferença no uso delas, pois isso nos ajudará a entender melhor a Palavra.

Uma *ilustração* da verdade irá mostrá-la de modo que ela fique mais fácil de se entender. A *semente de mostarda* é um exemplo de tal ilustração. Jesus a usou para ilustrar a verdade sobre o reino do céu (Mt 13.31,32), e sobre a fé (Mt 17.20), porque a planta da mostarda é conhecida por se tornar muito grande, embora sua semente seja muito pequena. Um *símbolo* é algo que representa uma outra coisa. Um símbolo tem uma ou mais qualidades que nos fazem lembrar daquilo que ele representa. Por exemplo, em Daniel 2, a “cabeça de ouro” era um

símbolo do rei Nabucodonozor (v.38). Em Daniel 8.1-8, um carneiro e um bode são usados como símbolos de reinos e reis que haviam de vir.

Ao estudar tópicos desse tipo, você deve usar os mesmos passos que estão esboçados na próxima seção da lição. Além disso, você irá observar especialmente as qualidades dos tópicos que o tornaram apropriados para serem usados ou como uma *ilustração*, ou como um *símbolo*, ou alguma outra coisa.

5 Considere os tópicos seguintes. Leia as referências fornecidas para cada um. Escreva *ilustração* ou *símbolo* no espaço depois dos exemplos.

- a) A formiga (Pv 6.6-8)
- b) O Cordeiro (Ap 6.1, 3, 5, 7)
- c) Gafanhotos (Na 3.15)
- d) O urso (Dn 7.5, 17)

Além dos assuntos já mencionados nesta lição, alguns tópicos da natureza poderiam incluir luz, água, grãos, ervas (tais como o cominho, mencionado em Mateus 23.23), e muitos outros.

O segundo exemplo de estudo por tópico que você viu, *a Natureza de Deus*, trata com o tópico que é uma *qualidade*, em vez de uma *coisa*. Outras qualidades que podem ser investigadas são esperança, amor, fé, perdão, arrependimento, vida eterna, e muitas outras nas quais você poderá vir a pensar.

6 Circule a letra antes das afirmativas corretas.

- a) Os tópicos sobre a natureza são frequentemente usados na Bíblia como ilustrações ou símbolos.
- b) Os tópicos que são *qualidades* em oposição a *coisas* são frequentemente usados nas Escrituras como ilustrações ou símbolos.
- c) Os possíveis tópicos de estudo na Bíblia são bem limitados.
- d) Os possíveis tópicos de estudo na Palavra são muitos e variados.

7 Faça uma lista de quatro ou cinco tópicos para estudo nos quais você pode pensar, e que ainda não foram mencionados nesta lição.

.....
.....

PROCEDIMENTO NO MÉTODO POR TÓPICO

Objetivo 3. *Alistar e explicar os seis passos para se fazer um estudo por tópico.*

1.º Passo: Listar as Ocorrências

Neste passo você fará um esboço textual similar àquele que fez na lição anterior, para o estudo biográfico. Você terá de fazer um esboço toda vez que for fazer um estudo por tópico. Primeiro, escolha um tópico. Depois selecione um livro ou uma passagem das Escrituras (ou várias passagens) na qual você encontrou algum material relacionado ao tópico que escolheu. Leia o texto bíblico com lápis e papel na mão. Esse papel deve ser dividido em duas partes, conforme mostrado no esboço sobre *A natureza de Deus*. A parte da esquerda é para as *referências*, e a da direita é para as *observações*.

Toda vez que você encontrar alguma informação relacionada ao seu tema, durante a sua leitura, deverá anotar a referência juntamente com a informação encontrada. (Deixe um espaço entre uma anotação e outra para acrescentar observações posteriores.) Pode ser que você encontre uma referência direta sobre o tópico em estudo (onde se encontra a própria palavra ou termo que você escolheu), ou você pode ter encontrado uma referência indireta (onde apenas a idéia geral ou o tema é fornecido). Direta ou indireta, você deverá *listar, na ordem em que elas ocorrem, todas as ocorrências do assunto*.

8 Copie no seu caderno a seguinte frase: *Listar as ocorrências do tópico na ordem em que elas aparecem.*

Se a informação que você encontrar for uma referência direta do assunto, você simplesmente a escreverá ao lado da referência bíblica. Se o que você encontrar for uma referência indireta, você a escreverá precedida da pergunta: "Que implicação isso tem com o meu *tópico*?" Lembre-se sempre de que no estudo da Bíblia, o Espírito Santo o está sempre presente para revelar a verdade divina à sua mente. Independentemente do *método* de estudo bíblico, você deve sempre se aproximar das Escrituras em atitude de oração, com a mente aberta e receptiva. Você nunca estuda a Palavra de Deus sozinho! *Ele* sempre está conosco.

Observação: Se você não estiver seguro a respeito das informações que leu até agora, volte e estude novamente o livro de estudo.

2.º Passo: Classificar em Categorias

No 1.º Passo você foi orientado a listar todas as referências do tópico *na ordem em que ocorrerem*. Isso significa que na sua primeira lista, as referências bíblicas estarão na ordem que aparecem no texto. Agora a sua tarefa será examinar toda a informação que descobriu sobre o seu assunto, observando como a informação pode ser agrupada de maneira lógica, racional. A própria informação irá lhe sugerir *categorias*, quando você olhar para elas. Por exemplo, se o seu tópico for *Os Utensílios do Templo*, a sua informação talvez possa ser agrupada de acordo com as áreas do templo. Essas áreas serviriam de *categorias*. Se o seu tópico é da natureza, suas categorias podem ser as várias maneiras que o tema é usado na Bíblia. Que tipos de informação é dado sobre o tópico? Ela é usada para ilustrar alguma verdade? É usada para simbolizar alguma outra coisa? Os temas históricos sugerem categorias de *tempo*: começo, meio e fim de um período de tempo. Cada tema provavelmente terá duas ou mais *categorias*, que poderão ser usadas para *organizar* a informação que você encontrar.

Resumindo, o 2.º Passo fica assim: *Classifique cada ocorrência do tópico de acordo com a maneira que é usada. Use categorias que surgem naturalmente do material que você encontrou*. Quando chegar na seção de aplicação de Efésios, você irá procurar exemplos do assunto concernentes a palavras aceitáveis. Você descobrirá que Paulo frequentemente apresenta frases opostas na mesma sentença: “Não diga isso... mas diga aquilo...” Depois de observar várias referências dessas, sua mente começará a pensar em termos de duas categorias principais para esse assunto em particular. Essas categorias poderão ser: “Palavras Erradas” e “Palavras Certas”, ou “Palavras a Serem Evitadas” e “Palavras que Agradam a Deus”. O esboço final se desdobrará em quatro ou cinco categorias, mas todas elas estarão relacionadas com aquelas duas que lhe vieram à mente.

9 Copie no seu caderno as duas sentenças do parágrafo acima que resumizam o 2.º Passo.

10 O propósito do 2.º Passo, do procedimento no método de estudo bíblico por tópico é:

a) listar cada ocorrência do seu tópico à medida que a encontrar.

-
- b) organizar sua informação em categorias lógicas.
 - c) organizar sua informação em categorias de tempo.

3.º Passo: Examinar o Contexto

Na Lição 1 você aprendeu que *contexto* significa “todas as palavras que estão em volta de uma passagem ou a palavra específica que você está estudando”. Neste curso você também aprendeu a importância da *observação* cuidadosa ao estudar a Palavra de Deus. O 3.º Passo irá testar o seu poder de observação. Você já terá listado todas as ocorrências do assunto em estudo (1.º Passo), e já as terá organizado em várias categorias, de acordo com o modo que elas são usadas (2.º Passo). Agora você vai ler não somente o versículo, ou a frase, onde o seu tópico foi mencionado, mas também lerá todos os versículos ao seu redor, a fim de certificar-se do significado correto intencionado pelo Espírito Santo.

Ao ler o contexto (as frases ao redor), talvez você tenha de ajustar, ou acrescentar, as suas observações originais. *O 3.º Passo então, visa examinar cuidadosamente (analisar) os vários usos do tópico, levando em conta o contexto.* Se perceber que as suas primeiras anotações necessitam de algumas mudanças ou acréscimos, escreva-as no seu *esboço do 1.º Passo*.

11 Qual é o significado de contexto?
.....

12 Escreva *1.º Passo*, *2.º Passo*, ou *3.º Passo*, após cada uma das seguintes frases:

- a) Onde o seu tópico for mencionado, leia os versículos que o cercam para chegar ao significado correto
- b) Faça uma lista de todas as ocorrências do tópico
- c) Organize sua lista colocando juntos os itens relacionados.....

4.º Passo: Resumir Cada Categoria

Resumir significa reduzir a informação à uma forma mais curta, mais concisa. Significa usar menos palavras enquanto se conserva a mesma essência do significado.

No 4.º Passo você lerá todas as observações que fez para cada grupo (ou categoria) e resumirá cada uma de uma maneira mais sucinta possível. Por exemplo, suponhamos que o seu tópico seja *ovelha*. Sua lista de referências seria longa, pois as ovelhas possuem lugar de destaque na Bíblia. Após fazer essa lista no seu primeiro passo, o segundo passo seria agrupar os itens encontrados em categorias de acordo com o *uso*. Em outras palavras, as referências que estão, de alguma maneira, relacionadas, formarão um só grupo. É provável que alguns dos títulos que você escolheria para as referências sobre as ovelhas simplesmente as descreveria como animais. “Rebanhos” e “Hábitos e Característica das Ovelhas” são exemplos de tais títulos. Você provavelmente encontraria referências onde as ovelhas são usadas como *sacrifícios*, *símbolos*, e *ilustrações do povo de Deus*. Jesus chamou a si mesmo de “o bom Pastor” (Jo 10.11). O seu terceiro passo seria examinar o contexto de cada referência para pegar o seu sentido completo, verdadeiro.

O seu quarto passo é resumir cada categoria. Se o seu tópico é *ovelha*, você descreverá de uma forma concisa todas as observações sobre as ovelhas como animais. Também fará o mesmo com as referências que apresentam as ovelhas como *sacrifícios*. Resumirá toda a informação sobre ovelhas usadas *simbolicamente*, e depois resumirá a informação sobre ovelhas como *ilustrações* da verdade bíblica. O 4.º Passo é *fazer uma descrição resumida das observações de cada categoria do seu esboço processadas nos passos anteriores*.

13 Resumir significa:

- a) listar cronologicamente.
- b) explicar o significado.
- c) afirmar de forma sucinta.

14 No 4.º Passo do método de estudo por tópico você irá:

- a) listar todas as ocorrências do assunto.
- b) examinar o uso, levando em consideração o contexto.
- c) resumir cada categoria do esboço tópico.

5.º Passo: Comparar os Resumos

O 5.º Passo não é basicamente de *se escrever*, mas de *se olhar e pensar*. É o tempo de se considerar aquilo que surgiu a partir do seu

estudo. É o tempo para meditar sobre a verdade que você encontrou nas Escrituras. É o momento de, em oração, considerar toda a informação que você colheu, permitindo que o Espírito Santo o ajude a ver todos os detalhes e como eles se relacionam com o impacto total dos versículos.

No processo de *olhar e pensar* do 5.º Passo, você decidirá qual será a melhor ordem para as categorias no seu esboço de estudo por tópico. No 1.º Passo você listou todas as ocorrências do tópico na ordem em que elas apareceram na passagem estudada. Agora, após resumidas todas as categorias, talvez seja melhor colocar uma determinada categoria antes ou depois de outra, em razão da seqüência de tempo, ou por causa da sua relativa importância. Talvez você queira colocar a categoria mais importante no final.

15 Escreva V para as afirmativas verdadeiras, e F para as falsas.

- **a** No 1.º Passo você lista as ocorrências do assunto na ordem em que as encontra.
- **b** No 4.º Passo apenas olhe e pense, mas não escreva nada.
- **c** O 5.º Passo não é basicamente de escrever alguma coisa, mas de olhar em atitude de oração, e de pensar.
- **d** O 2.º Passo envolve listar as ocorrências na ordem em que elas aparecem no texto.
- **e** No 2.º Passo todas as referências que estão estreitamente relacionadas umas com as outras formam grupos conhecidos como categorias.
- **f** O 3.º Passo é onde se estuda cuidadosamente cada categoria, considerando o contexto de cada uma.
- **g** O 4.º Passo é fazer um resumo de cada categoria.

16 Em seu caderno, escreva resumidamente os primeiros cinco passos usados para se fazer um estudo por tópico.

6.º Passo: Resumir o Esboço Inteiro

No 6.º Passo juntamos todas as conclusões. É hora de você tirar as suas conclusões que incluem os resumos que você fez de cada categoria. Isso será uma síntese geral proveniente dos seus pensamentos e da me-

ditação no 5.º Passo. Neste passo final você irá sintetizar, ou formar um resumo geral a partir das definições dos resumos.

Há duas precauções que você precisa lembrar. Primeiro, evite generalizar demasiadamente. A *generalização* é uma conclusão, uma regra, ou uma declaração ampla sobre o todo, que não é detalhada, mas feita para se aplicar no geral. Quando se resume uma passagem bíblica é fácil “se deixar levar” pelos pensamentos maravilhosos que vão aparecendo, caindo no erro de fazer declarações exageradas. Tire as suas conclusões apenas tão amplas quanto as Escrituras permitem. Tente não fazê-las expressar nem mais nem menos do que aquilo que a Bíblia diz.

Em segundo lugar (e isto está relacionado à primeira precaução), você deve se lembrar das limitações impostas pelas Escrituras. Existem dois tipos de limitações: *implícita* (algo que se percebe ou se entende, mas que não está diretamente expresso), e *explícita* (algo afirmado diretamente). A Bíblia nos limita dessas duas maneiras. As declarações diretas nos limitam porque não podemos mudá-las para adequá-las à nossa vontade. As Escrituras também limitam as nossas conclusões por meio dos seus ensinamentos implícitos, das idéias que não são diretas mas que podemos deduzir. Quando a Palavra de Deus insinua alguma coisa, dizemos que trata-se de algo que está implícito. Entretanto, temos de nos limitar ao que foi dito, a não ser que outras referências dêem um ensino direto sobre o assunto.

17 Escreva resumidamente, em seu caderno, o que se faz no 6.º Passo.

18 Escreva *implícitas* ou *explícitas* na lacuna depois de cada item.

a As idéias que são insinuadas, mas não diretamente expressas, são:

.....

b As idéias que são diretamente expressas, são:

.....

19 Quais são as duas precauções que você deve tomar ao elaborar a declaração da síntese final? Escreva-as no seu caderno.

ESTUDO TÓPICO DE EFÉSIOS

Objetivo 4. *Fazer um esboço por tópicos de Efésios 4, 5 e 6, usando o tópico: “Palavras Aceitáveis”.*

Para esta seção da lição você vai precisar do seu caderno e da sua Bíblia. As atividades de aprendizado apresentadas aqui o ajudarão a aplicar os seis passos do processo de estudo por tópicos. Você trabalhará com os capítulos 4, 5 e 6 de Efésios.

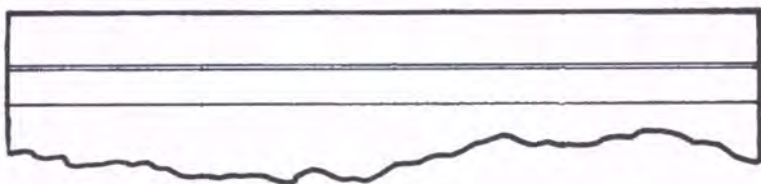
Observação: É muito importante fazer os exercícios independentemente, antes de olhar as respostas. As suas conclusões não têm de ser exatamente iguais às do livro para que estejam corretas. Quando você finalmente comparar as suas respostas com as dadas, sinta-se à vontade para ajustá-las ou acrescentar algo a elas da maneira que desejar. Porém, sempre que for possível, tente conservar as suas próprias palavras. Nosso alvo é ajudá-lo a ter confiança em seu próprio estudo da Palavra. Deus fala com cada um de nós individualmente. Ele falará com você tão certo como já falou com outros. Quanto mais você estudar, mais discernimento receberá. O segredo é dar tempo para o estudo metódico.

O tópico para este estudo é *Palavras Aceitáveis*. Esse tema foi tirado do Salmo 19.14: “Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Libertador meu!” No livro de Efésios, o Espírito Santo usou o apóstolo Paulo para nos fornecer muitos detalhes sobre os tipos de palavras que são aceitáveis a Deus. (Também revela alguns tipos de palavras que não são aceitáveis). Se você se perguntar até que ponto esse assunto é importante para a vida espiritual, pense no que Tiago disse: “A língua é um fogo. Ela é um mundo de maldade, ocupa lugar nos nossos corpos e espalha o mal em todo o nosso ser ... ninguém ainda foi capaz de dominar a língua.” (3.6, 8.) Para saber mais sobre a língua, leia o texto completo em Tiago 3.1-12. É claro que nessa passagem a língua está sendo usada como símbolo das palavras que falamos. É evidente que somente quando somos feitos novas criaturas em Cristo Jesus (e o seguimos em obediência) a nossa língua pode começar a agradecer a Deus.

Sua primeira tarefa para o *1.º Passo* será dividir três folhas do seu caderno em duas colunas cada, sendo a coluna da esquerda a mais estreita. Escreva a palavra REFERÊNCIA no alto da coluna da esquerda e OBSERVAÇÃO no alto da coluna da direita. Agora leia Efésios 4, 5 e 6 com um lápis na mão. Quando encontrar qualquer referência com as *palavras* do tópico, escreva a *referência* na coluna da esquerda e a sua *observação* na coluna

da direita. Se a referência for *direta*, simplesmente anote-a e continue. Se a referência for *indireta*, escreva a observação seguida da pergunta: “O que isso sugere em relação a *palavras*?” Depois tente dar uma breve resposta à sua pergunta. Alguns dos últimos passos lhe darão a oportunidade de refletir e meditar; por isso, não se detenha muito neste ponto tentando extrair toda a significação do texto. Você poderá fazer isso depois.

Lembre-se de incluir também exemplos de palavras não aceitáveis. Elas podem ensinar o que é aceitável através da ferramenta literária do *contraste*. Se um versículo tem tanto idéias negativas como positivas, divida o versículo entre “a” e “b” para distinguir as idéias.



20 1.º Passo. Liste todas as ocorrências do tópico de Efésios 4, 5 e 6 (como já explicamos).

Quando terminar a leitura e o esboço necessários para completar o exercício acima, compare o seu esboço do 1.º Passo com o da resposta do exercício, que se encontra na seção de respostas.

Agora, no 2.º *Passo*, arranje os itens que encontrou de uma maneira organizada, baseada na “aplicação”. Você irá agrupar os itens relacionados e formar categorias. Em quase todos os bancos de dados haverá mais de uma maneira lógica de se agrupar as idéias em categorias para que o todo possa ser compreendido mais claramente. Mostraremos uma sugestão de como organizar este material. As formas podem ser diferentes, mas não são necessariamente erradas. Se preferir, use o seu título. (Use uma folha do seu caderno para responder os próximos seis exercícios do 2.º Passo. Deixe cerca de 5 linhas em branco entre as respostas.)

21 Leia Efésios 4.14 e 5.6 cuidadosamente. Qual é a idéia que esses dois versículos têm em comum? (Escreva sua resposta no caderno.)

22 Pense em um título pequeno que você poderia dar para essas duas referências. Escreva-o no caderno.

23 Leia Efésios 4.11,12. Esse texto pertence a uma categoria especial porque fala sobre pessoas que dizem as palavras usadas por Deus para edificar o corpo de Cristo. Pense em um título que você daria para esses dois versículos, e escreva-o.

24 Leia e compare as seguintes referências em Efésios: 4.25a, 26, 29a, 30; 4.31; 5.3; 4a; 6.4a, e 9. Determine a relação existente entre esses versículos, e escreva um título adequado para eles.

25 Leia Efésios 4.2, 15, 25b; 29b, 32; 5.3, e a primeira parte de 5.19, 33; 6.2, 4b, e 7. Determine um título que indique como esses versículos estão relacionados entre si, e escreva-o.

26 Leia Efésios 5.4b, e última parte de 5.19, 20, e 6.18. Observe o tipo de palavras que esses versículos explicam e a quem elas devem ser direcionadas. Então escreva um título adequado para eles.

Ao completar o exercício anterior, você deverá ter uma página de caderno contendo cinco títulos, ou categorias, similares a estas, e nesta ordem:

PALAVRAS INACEITÁVEIS: NÃO AS ESCUTE
PALAVRAS QUE DEVEMOS OUVIR
PALAVRAS INACEITÁVEIS: NÃO AS PRONUNCIE
PALAVRAS ACEITÁVEIS UNS PARA COM OS OUTROS
PALAVRAS ACEITÁVEIS PARA COM DEUS

Agora, no 3.º Passo, você irá voltar ao seu esboço textual, feito no 1.º Passo. Leia cada referência que você listou, bem como o seu contexto (os versículos anteriores e posteriores). Anote na *seção observação* do esboço qualquer discernimento adicional que você obtiver por meio do contexto dessas referências.

Quando começar a trabalhar com os textos que você selecionou, é muito importante se prender àquilo que as Escrituras realmente dizem

sobre o tópico. Se você for além daquilo que o texto diz, estará sendo injusto. Além disso, você tem de interpretar corretamente aquilo que ele realmente diz. Já ouvimos pessoas dar opiniões que não estão baseadas na Palavra de Deus. Ao começar a interpretar as Escrituras é imprescindível nunca incluir idéias preconcebidas em suas declarações. Se você descobrir que a Bíblia não concorda com alguma idéia prévia que você tenha, pesquise nas Escrituras para encontrar onde está o seu erro. Sua obrigação é descobrir o que a Bíblia diz, e seguir.

27 Agora leia Efésios 4.17-24, que é parte do contexto de 4.14. Faça conforme aprendeu nas lições anteriores: *faça perguntas à Bíblia!* Aqui estão sugestões de algumas perguntas. Escreva as respostas em seu caderno, ou no 1.º Passo do seu esboço, se houver espaço.

- a) Como são esses homens “*enganosos*”?
- b) Por que as palavras deles são como ventos e levam a caminhos errados?
- c) Por que são tão perigosos para o filho de Deus?
- d) Que poder o ajudará a falar aquilo que agrada ao Senhor?

Continue nesse procedimento, examinando cada referência e extraindo da Palavra de Deus o máximo de detalhes e significado que puder. Quanto mais tempo dedicar, mais completo será o seu estudo.

Agora, no 4.º *Passo*, você irá preparar uma *declaração conclusiva* para cada uma das cinco categorias escritas no 2.º Passo. Lembre-se de que um resumo tenta incluir todos os pontos importantes, afirmando-os da maneira mais breve possível. Escreva os seus próprios resumos antes de olhar os listados na seção de respostas.

28 Escreva o resumo para cada categoria, na folha de caderno onde ela se encontra, conforme o exercício do 2.º Passo. (Lembre-se de trabalhar com o seu esboço do 1.º Passo concernente às *referências*, e às *observações*, para cada categoria.)

Agora, no 5.º *Passo*, você irá comparar as suas cinco sínteses. Lembre-se de que esta etapa não é de escrita, embora você possa acrescentar algo às suas observações, se necessário. É principalmente um passo de meditação cuidadosa, com oração, ao considerar o que você aprendeu

com seu estudo. Releia o seu esboço original e toda observação feita. Observe as categorias que escolheu e as sínteses que você fez. Note como o material que Paulo usa acrescenta significado às suas sínteses. Preste atenção em como ele usou o *contraste entre palavras más e palavras boas*, para fortalecer o seu ensinamento.

29 Decida qual é a melhor ordem para as cinco categorias do seu esboço, e escreva-as no seu caderno, de acordo com essa ordem.

Agora, no *6.º Passo*, é hora de combinar as cinco sínteses, formando um resumo geral. Contudo evite generalizar demais. Tenha sempre em mente as limitações implícitas e explícitas, impostas pelo contexto e pelo próprio texto. Escreva o seu próprio resumo geral sobre as *palavras aceitáveis*, conforme ensinado em Efésios 4, 5 e 6. Lembre-se de que o seu resumo não tem de ser igual ao nosso, para estar correto.

30 Escreva um resumo geral baseado nos resumos das cinco categorias que você fez, fazendo-o de acordo com a ordem final dos resumos. Então, compare o seu resumo geral com o fornecido na seção de respostas.

autoteste

Circule a letra da alternativa que melhor responder a questão.

1 Deus criou as coisas visíveis de tal forma que:

- a) são ilustradas pela natureza divina.
- b) ilustram a natureza divina.
- c) não estão relacionadas com a natureza divina.

2 Qual das alternativas NÃO ajuda a determinar a extensão do estudo por tópico?

- a) A quantidade de informação que se pode encontrar sobre a questão.
- b) O tamanho do livro onde o tópico é mencionado.
- c) A quantidade de tempo que o aluno gasta para estudar o assunto.

- 3** Os tópicos que são *qualidades*, em vez de *coisas visíveis*:
- não são usados na Bíblia como ilustrações ou símbolos.
 - são usados na Bíblia como ilustrações e não como símbolos.
 - são usados como símbolos e não como ilustrações.
- 4** No processo do estudo bíblico por tópico, o *exame do contexto* é feito no:
- 2.º Passo.
 - 5.º Passo.
 - 3.º Passo.
- 5** A melhor ordem para as categorias no esboço final de estudo bíblico por tópico é determinada pela:
- classificação das observações em categorias.
 - comparação das declarações conclusivas das categorias.
 - listagem das ocorrências do tópico no esboço textual.
- 6** Nos últimos passos do seu estudo por tópico, as *observações* que você fez no esboço do 1º Passo serão:
- acrescentadas, mas não reorganizadas.
 - reorganizadas, mas não acrescentadas.
 - tanto acrescentadas, como reorganizadas.

respostas às perguntas de estudo

- 1**
- F
 - F
 - V
 - F
 - V
 - V
- 2**
- da quantidade de informações encontradas sobre o assunto.
 - da quantidade de tempo que a pessoa passar estudando o assunto.

-
- 16 1. Listar as ocorrências.
 2. Classificar em categorias.
 3. Examinar o contexto.
 4. Resumir cada categoria.
 5. Comparar as declarações conclusivas.
- 3 a Indireta.
 b Direta.
- 17 Tirar conclusões do resumo geral. (Embora as respostas possam variar, a idéia deve ser essa.)
- 4 b) Os livros de referência, como concordância bíblica, ou dicionário bíblico, podem ser úteis, mas não são necessários para um estudo bíblico por tópico.
 d) Em um estudo bíblico por tópico procuraremos todos os lugares onde o assunto é mencionado direta ou indiretamente
- 18 a Implícitas
 b Explícitas.
- 5 a Ilustração.
 b Símbolo.
 c Ilustração.
 d Símbolo.
- 19 Primeiro, evite generalizações demasiadas; segundo, lembre-se das limitações implícitas e explícitas impostas pelas Escrituras.
- 6 a) Os tópicos sobre a natureza são sempre usados na Bíblia como ilustrações ou símbolos.
 d) Os possíveis tópicos de estudo na Palavra são muitos e variados.

20 PALAVRAS ACEITÁVEIS

REFERÊNCIA

OBSERVAÇÃO

- 4.2 Devemos ser humildes, gentis, pacientes, tolerantes. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as nossas palavras devem ser humildes, gentis, pacientes, e tolerantes.
- 4.11,12 Ele deu dons aos homens (apóstolos, profetas, evangelistas, pastores, mestres) para preparar o povo de Deus para a obra cristã e para edificar o corpo de Cristo. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as palavras que ensinam a verdade das Escrituras são dons de Deus ao seu povo.

- 4.14 Não devemos ser levados como vento por todos os tipos de falsos ensinamentos de homens que conduzem os outros para o erro. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que não devemos permitir que as palavras dos falsos ensinamentos nos induzam ao erro.
- 4.15 Fale a verdade em amor.
- 4.25a Nada de mentiras.
- 4.25b Fale a verdade!
- 4.26 Se ficar irado, não deixe a ira induzi-lo ao pecado. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que se deve evitar palavras cheias de ira.
- 4.29a Não use palavras que machucam.
- 4.29b Devemos usar apenas palavras úteis, que edificam, que suprem necessidades e que fazem o bem a quem ouve.
- 4.30 Não devemos entristecer o Espírito Santo. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as palavras que machucam entristecem o Espírito Santo.
- 4.31 Nada de gritos ou insultos.
- 4.32 Em vez disso, sejamos gentis, bondosos e perdoadores uns para com os outros.
- 5.2 Nossa vida tem de ser controlada pelo amor, assim como Cristo nos amou e deu a sua vida por nós como uma oferta de cheiro suave. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as nossas palavras têm de ser controladas pelo amor, assim como Cristo nos amou.
- 5.3 Imoralidade sexual, indecência, ou ganância, não devem nem ser mencionadas entre nós.
- 5.4a Não fica bem usarmos linguagem obscena, profana ou vulgar.
- 5.4b Devemos dar graças a Deus.
- 5.6 Não nos deixemos enganar com palavras vãs.
- 5.19 Devemos nos animar uns aos outros com salmos, hinos e canções sagradas, e cantar hinos e salmos ao Senhor, com louvor no coração.

-
- 5.20 Sempre dar graças a Deus, o Pai, em tudo.
- 5.33 Todo marido deve amar a sua esposa. Toda esposa deve respeitar o seu marido. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as palavras entre marido e esposa devem ser de amor e respeito.
- 6.2 Os filhos devem respeitar os pais. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as palavras dos filhos aos pais devem ser de respeito.
- 6.4a Os pais não devem tratar os filhos de maneira a provocá-los a ira. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que os pais não devem falar com os filhos de maneira a deixá-los com raiva.
- 6.4b Devemos criar os filhos com disciplina e instrução cristãs. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que os pais têm de usar palavras de disciplina e de instrução cristã com os filhos.
- 6.7 Servos, façam o seu trabalho com alegria, como se estivessem servindo ao Senhor. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que devemos usar palavras alegres no trabalho.
- 6.9 Pare de fazer ameaças.
- 6.18 Façamos tudo isso em oração, pedindo a ajuda de Deus. Oremos em cada ocasião, conforme a direção do Espírito Santo.
Oremos sempre por todo o povo de Deus.
- 7 Resposta individual. (Sugestões: tendas, flores, idolatria, ovelhas, moedas.)
- 21 Ambas indicam que não se deve dar ouvidos a palavras inaceitáveis.
- 8 Listar as ocorrências do tópico na ordem em que elas aparecem.
- 22 Sugestão de título: PALAVRAS INACEITÁVEIS: NÃO AS OUÇA
- 9 Classifique cada ocorrência do tópico de acordo com a maneira que é usada. Use categorias sugeridas naturalmente pelo material que você encontrou.
- 23 Sugestão de título: PALAVRAS QUE DEVEMOS OUVIR

- 10 b) organizar sua informação em categorias lógicas.
- 24 Sugestão de título: PALAVRAS INACEITÁVEIS: NÃO AS PRONUN-
CIE
- 11 Todas as palavras que cercam uma determinada palavra que você esteja pesquisando. (As respostas podem variar, mas devem ser similares a essa.).
- 25 Sugestão de título: PALAVRAS ACEITÁVEIS UNS PARA COM OS
OUTROS
- 12 a 3º Passo.
b 1º Passo.
c 2º Passo.
- 26 Título sugerido: PALAVRAS ACEITÁVEIS PARA DEUS
- 13 c) afirmar de forma sucinta.
- 27 a) Eles são pagãos (v.17), completamente ignorantes e teimosos (v.18), e perderam todo o sentimento de vergonha (v.19).
b) Porque seus pensamentos não valem nada e suas mentes são impuras (vv.17,18).
c) Porque eles não têm parte na vida que Deus dá (v.18), são dados aos vícios e praticam todo tipo de coisas indecentes (v.19).
d) O poder da sua nova vida em Cristo (vv. 23,24).
- 14 c) resumir cada categoria do esboço tópico.
- 28 Sugestão de resumo para cada categoria:

Palavras Inaceitáveis: Não as Ouça: Não podemos dar ouvidos aos ensinamentos de falsos mestres. O cristão não tem os pensamentos vãos nem a mente obscura desses falsos mestres. Devemos nos recusar a dar ouvidos a palavras tolas. Elas não são aceitáveis para Deus.

Palavras que Devemos Ouvir: Ouça as palavras daqueles que fielmente ensinam as Escrituras. Deus usa essas palavras para edificar o corpo de Cristo e para preparar o seu povo para o serviço cristão.

Palavras Inaceitáveis: Não as Pronuncie: Não devemos usar palavras mentirosas, palavras de ira, palavras que ferem, palavras que entristecem o Espírito Santo, insultos ou palavras cheias de qualquer

tipo de ódio. Não devemos mencionar imoralidade sexual, indecência ou ganância. Não devemos usar palavras obscenas, profanas ou vulgares. Não podemos fazer ameaças.

Palavras Aceitáveis Uns Para com os Outros: Devemos usar palavras humildes, gentis, pacientes, tolerantes, verdadeiras e auxiliadoras; palavras que edificam e fazem o bem, que são amáveis e transmitem perdão. Devemos usar salmos, hinos e canções espirituais, bem como palavras de amor e respeito com o cônjuge, de respeito para com os pais, de disciplina e instrução para com os filhos, e que expressem ânimo para com todos.

Palavras Aceitáveis Para com Deus. Cante hinos e salmos a Deus, com louvor no coração; agradeça ao Senhor por tudo, peça a sua ajuda e ore sempre por todo o povo de Deus.

- | | | | |
|------|---|---|---|
| 15 a | V | e | V |
| b | F | f | V |
| c | V | g | V |
| d | F | | |

- 30 Os cristãos não podem dar ouvidos às palavras errôneas e tolas produzidas pelas mentes obscuras dos falsos mestres, e que não são aceitáveis para Deus. Além do mais, o cristão não deve usar nenhuma palavra degradante ou prejudicial às outras pessoas, pois tais palavras entristecem o Espírito Santo, e são inaceitáveis diante de Deus. Os cristãos devem ouvir as palavras que apresentam a verdade das Escrituras porque tais palavras os preparará para a obra cristã, e são aceitáveis para Deus. Todos os cristãos – maridos, esposas, pais, filhos – devem falar palavras que ajudam um ao outro e que edificam o corpo de Cristo. Essas palavras devem ser inspiradoras, cheias de amor e perdoadoras. Finalmente, os cristãos devem dizer constantemente palavras de louvor a Deus, e orar pelo seu povo.

- 29 Ordem sugerida:

Palavras Inaceitáveis: Não as ouça.

Palavras Inaceitáveis: Não as Pronuncie.

Palavras que Devemos Ouvir.

Palavras Aceitáveis Uns Para com os Outros.

Palavras Aceitáveis Para com Deus.